

PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NUTRICIONAL DO CAPIM PIATÃ FERTIRRIGADO COM DEJETO LÍQUIDO DE SUÍNO

Sidnei Dos Santos (sidneiufgd@gmail.com); Eder P. Gomes (edergomes@ufgd.edu.br); Alexandre Alves Gonçalves (alexandre_alvesg@hotmail.com); Eduardo Alves Gonçalves (eduardoalves.ea42@hotmail.com); Wellington Rodrigues Da Silva (wellington-s-r@hotmail.com); Mario Moreira De Souza (marcio_souza1094@outlook.com)

O presente trabalho foi conduzido na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados-MS no período de agosto de 2016 a março de 2017, objetivando avaliar as respostas do capim Piatã (*Urochloa Brizantha* cv. BRS Piatã) a diferentes doses de dejetos líquidos de suíno (DLS), na presença e ausência de irrigação, a fim de determinar a variável produtividade total de matéria seca (PT), produtividade de matéria seca de folhas e colmos (PFC), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), e digestibilidade “in vitro” da matéria seca (DivMS). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com e sem irrigação nas parcelas, e quatro doses de DLS nas subparcelas: 75, 150, 225 e 300 m³ ha⁻¹ corte-1, com quatro repetições. Os resultados demonstraram que a utilização da maior dose de DLS, juntamente com a irrigação promoveu os melhores resultados de Produtividade Total (PT) (47,8 t ha⁻¹ ano⁻¹) e Produtividade de Folhas e Colmos (PFC) (41,9 t ha⁻¹ ano⁻¹) garantiu uma maior Taxa de Lotação (11,23 UA ha⁻¹ ano⁻¹) e os maiores teores médios anuais de Proteína Bruta (PB) (18%). A FDN e a FDA da pastagem não responderam a nenhum dos tratamentos. O capim respondeu positivamente a irrigação juntamente com adubação de DLS, obtendo maior produtividade. A suinocultura no Brasil tem gerado uma grande quantidade de resíduos e frequentemente aplicados na superfície do solo como biofertilizantes principalmente em áreas com forrageiras (KUNZ et al., 2009). ORRICO JUNIOR et al. (2013) em Dourados-MS, no período de março a junho de 2010, aplicando doses de DLS de 0 a 300 m³ ha⁻¹ sem parcelamento, manejando o capim Piatã (*Urochloa Brizantha* cv. BRS Piatã) sob irrigação, entre as alturas de 15 a 30 cm (durante quatro cortes), observaram comportamento linear negativo para FDN e o oposto para PB, com valores variando de 60,8 a 52,1% e 17,6 a 19,4%, respectivamente. A produtividade das pastagens depende de vários fatores, no entanto de forma generalizada pode-se dizer que os capins do gênero *Urochloa* apresentam acúmulo anual de matéria seca entre 55 e 75 kg MS ha⁻¹ dia⁻¹, atingindo 80 a 110 kg ha⁻¹ dia⁻¹ no verão. Sob irrigação os capins do gênero *Urochloa* podem alcançar acúmulos de até 150 kg MS ha⁻¹ dia⁻¹, para o verão (FAGUNDES et al., 2005). A aplicação de DLS nas pastagens normalmente ocorre por meio de tanque mecanizado (chorumeira) ou aspersão sem manejo de irrigação, priorizando a destinação do efluente, ficando o incremento de produtividade aquém do potencial (ANDRADE et al., 2009; POMPEU et al., 2009). Os objetivos desta pesquisa foram avaliar a produtividade, a composição botânica e a qualidade nutricional do capim Piatã sob doses de DLS na ausência e presença de irrigação.

Palavras-chave: Dejetos líquidos de suíno, irrigação, monitoramento ambiental, *Urochloa Brizantha*.